



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO

Nº 9912228941

ETC / DR / MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

CORREIOS

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;

“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XVIII - NÚMERO 209 - OUTUBRO / 2009

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

“Anísio Teixeira novamente lançou idéias de vanguarda para a época: permanência da criança nas escolas públicas, o dia todo, não somente algumas horas por dia, com refeições, assistência social e atividades variadas. Escolas públicas com dia letivo integral”. (Roberto A. Salmeron, “A Universidade interrompida - Brasília 1964-1965”, Ed/UnB, 1999, página 46).

O FUTURO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

O texto transcrito a seguir é assinado por David Moisés da Fundação Ayrton Senna: “O Brasil vai levar 247 anos para alcançar um nível de qualidade na educação equivalente ao oferecido por países de médio e alto desenvolvimento. É extremamente baixa a velocidade com que os governos federal, estaduais e municipais brasileiros implementam medidas de melhoria da aprendizagem. (...) “As taxas de aprovação e redução do abandono estão melhorando, mas a velocidade é muito baixa”, aponta Viviane Senna. O desempenho também melhora em algumas áreas, mas o ritmo é ainda muito lento. Se a escola pública brasileira fosse um trem rumando em direção ao nível de escolaridade da OCDE (grupo de países de médio e alto desenvolvimento econômico e social), chegaria ao seu destino com menos da metade dos passageiros. Cerca de 20% abandonariam os vagões com 3 ou 3,5 anos de escola. É Viviane Senna quem faz a imagem desse comboio moroso: “Esses 20% desembarcam já na ‘Estação Tanzânia”, diz ela, referindo-se ao nível de escolaridade daquele país e de outros, como o Haiti. Outros 20% descem na ‘Estação Nicarágua’, com 4,5 anos de escolaridade, enquanto mais 20% saltam na ‘Estação Argélia’, com 5,5 anos. Menos de 5 em cada 10 estudantes brasileiros matriculados na escola pública chegam à 8ª série e somente 3 concluem o ensino médio. “Fizemos a universalização do acesso, mas não da conclusão e do sucesso.” Isso significa, segundo Viviane, que “a educação continua sendo para poucos e, portanto, o País ainda é para poucos”. (Pela cópia)

“Nós (seres humanos) preservemos e avançamos em face da adversidade. É da natureza. Portanto, aprendi, ao longo de décadas, a ser profundamente otimista quanto ao nosso futuro”. (Alan Greenspan, “A Era da Turbulência”, editora Campus, 2007.)

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A Fazenda-Escola Fundamar conseguiu mapear os pontos hídricos da área que ocupa: duas minas, três açudes e um posto artesiano (ou poço tubular, na linguagem técnica). A água que abastece a Escola foi analisada pelo Laboratório de Recursos Hídricos da UNIFENAS que aferiu a vazão das fontes de captação com finalidade de registro junto ao IGAM. Outro trabalho sobre o meio ambiente foi a campanha para o uso mais racional da água nas atividades diárias de mais de 500 alunos e de 120 adultos. Por outro lado os monitores das oficinas da E.E. Fundamar estão se capacitando para ministrar Educação Ambiental. Os Recursos Hídricos da Fazenda-Escola Fundamar foram fotografados e contatados antigos moradores do bairro rural do Chico dos Santos para o registro de memória dos que viveram quando do represamento do rio Machado na formação do lago de Furnas (1965).



Bomba Elétrica Poço Artesiano Fundamar



Captação do Açude do Meio visada da Fazenda Massaranduva

“O velho valeu enquanto foi novo”. (João Guimarães Rosa, “Grande Sertão – Veredas”, edição 1958, frase de Zé Bebelo, página 247)

NOVO ESTATUTO. NOVA VIDA. NOVOS COMPANHEIROS

Foram realizadas em Belo Horizonte no dia 14 de Setembro duas reuniões do Conselho Curador da Fundamar - Fundação 18 de Março. Numa foi aprovado o novo Estatuto e noutra houve a eleição para o Conselho Fiscal, órgão inserido no organograma da instituição por exigência da Curadoria de Fundações. O Conselho Curador ficou limitado a nove membros, mas o quadro dirigente continua o mesmo, a saber: Diretor Presidente, Stanley Martins Frasão; Diretor 1º Vice-Presidente, Túlio Vieira da Costa; diretora 2º Vice Presidente: Maria de Lujan Seabra de Carvalho Costa; Diretor Jurídico: Orlando José de Almeida; Diretor de Expansão: Pedro Augusto Leite Costa e Diretora Cultural, Rosa Maria Alves Ferreira. Os eleitos para o Conselho Fiscal com mandato até 30.04.2012 foram: Ana Carolina Silva Barbosa, Bernardo José Drumond Gonçalves e Sílvia Ferreira Persechini, considerados empossados nesta data. Eleitos suplentes deste Conselho Gustavo Campolina Silva Elias, Patrícia Rosendo de Lima Costa e Isabela Mello da Mata.

“A civilização é uma árvore cujos galhos mortos e ramos apodrecidos se multiplicam à medida que ela cresce. Os radicais dizem: é necessário abatê-la; os conservadores: não se deve tocar nela. Nós, liberais, procuramos os meios de salvar o velho tronco e os ramos novos”.
(Franklin Delano Roosevelt apud Dario de Almeida Magalhães In Páginas Avulsas)

PARCERIA AMPLIADA

A parceria entre a Fundamar e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI de Varginha, coordenado pelo Sr. Wagner Frade continua ativa e eficaz. No dia dez de setembro a Marcenaria da Fundamar recebeu a visita do técnico Douglas, formado em Segurança do Trabalho. Ele proferiu uma palestra sobre o tema, alertando os alunos sobre a necessidade do uso constante dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual. Ao falar sobre a legislação que regulamenta o tema destacou a responsabilidade do aluno pela sua própria segurança. A próxima palestra versará sobre os cursos de treinamento e de capacitação profissional.

ECONOMIA DOMÉSTICA

A Oficina da Horta da E.E. Fundamar está desenvolvendo uma campanha para aproveitamento do óleo de cozinha usado pelas famílias dos alunos. Ao invés deste produto ser jogado no lixo, contaminando o meio ambiente, ele pode ser usado para fabricar sabão. Cada litro de óleo usado é trocado por verduras e duas barras de sabão. Esta iniciativa da E.E. FUNDAMAR está dentro dos procedimentos de ensino de preservação do meio ambiente. Por outro lado a Escola está presente no Conselho de Desenvolvimento do Meio Ambiente do Município de Paraguaçu pelas suas funcionárias Maria Sílvia Prado Ornellas e Maria Goreti Vinagre, eleitas na reunião de oito de julho último.

“Quem compra o supérfluo não tardará a ver-se obrigado a vender o necessário”.
(Benjamin Franklin)

OUTROS OUTUBROS NA FUNDAMAR

1984 - A VITAE patrocina o transporte da Fazenda Escola Fundamar; **1987** - Penúltima entrega dos livros da biblioteca de Amílcar de Castro ao TJMG; **1987** - Fundamar cadastrada no CNAS como Entidade de Assistência Social; **1988** - Doação de 78,74, 97 hectares pela Fazenda Santa Rita S.A.; **1988** - Publicados os “Pareceres” e a 5ª edição do “Direito Internacional Privado” de Amílcar de Castro; **1989** - Registrada a sigla Fundamar no INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial para a prestação de serviço de ensino e educação sem fins lucrativos; **1990** - Convênio da Fundamar com a Fundação Nowill para Cegos; **1991** - Utilitário “Besta” doado pela Fundação Pró-vida; **1992** - Bolsa de Viagem a bolsista para praticar a medicina por um ano em Hospital de Viena, Áustria; **1999** - Folha de São Paulo destacou participação da Fundamar na organização do Arquivo Carlos Lacerda; **1999** - Relatório técnico do Projeto de Organização do Arquivo Carlos Lacerda; **2000** - Designado o então Presidente da Fundamar para participar Conselho Curador Arquivo Carlos Lacerda; **2001** - Monografia estabelecendo a ligação da EEFUNDAMAR com a obra de Helena Antipoff; **2002** - Registrada a Fundamar no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Paraguaçu; **2003** - Co-edição de “Minhas Cartas e as dos Outros” de Carlos Lacerda; **2004** - Registro da Fundamar na Biblioteca Nacional, Ministério da Educação ISBN (International Standard Book Number); **2005** - Doação de Abílio Machado Filho de documentos para Arquivo Carlos Lacerda da Fundamar; **2006** - Doação de Petrônio Machado Zica de equipamento da Oficina de Marcenaria da E.E. FUNDAMAR; **2007** - Inscrição da Fundamar no Conselho Municipal de Assistência Social de Paraguaçu; **2007** - Doação dos integrantes do escritório Homero Costa Advogados de dez violões da marca Brasileirinho e uma Viola Ross de dez cordas para a Escola Fundamar.

A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com



WWW.FILANTROPIA.ORG